

SAUDAÇÃO

Às vezes, a nossa busca é uma procura errante e errada. O Senhor convida-nos a não esquecer que, se é necessário preocupar-nos pelo pão, é mais importante cultivar a relação com ele, fortalecer a fé no «Pão da Vida», que sacia a nossa fome de verdade e de amor.
Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.

PEDIMOS PERDÃO

> Nosso Pão e nossa Vida:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Alimento e Força para o caminho:

Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Pão vivo descido do Céu:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEG. JOÃO *[capítulo 6, versículo 24 a 35]*

Naquele tempo, quando a multidão viu que nem Jesus nem os seus discípulos estavam à beira do lago, subiram todos para as barcas e foram para Cafarnaum, à procura de Jesus. Ao encontrá-lo no outro lado do mar, disseram-lhe: «Mestre, quando chegaste aqui?». Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: vós procurais-me, não porque vistes milagres, mas porque comestes dos pães e ficastes saciados. Trabalhai, não tanto pela comida que se perde, mas pelo alimento que dura até à vida eterna e que o Filho do homem vos dará. A Ele é que o Pai, o próprio Deus, marcou com o seu selo». Disseram-lhe então: «Que devemos nós fazer para praticar as obras de Deus?». Respondeu-lhes Jesus: «A obra de Deus consiste em acreditar n'Aquele que Ele enviou». Disseram-lhe eles: «Que milagres fazes Tu, para que nós

vejamos e acreditemos em Ti? Que obra realizas? No deserto os nossos pais comeram o maná, conforme está escrito: 'Deu-lhes a comer um pão que veio do Céu'. Jesus respondeu-lhes: «Em verdade, em verdade vos digo: Não foi Moisés que vos deu o pão do Céu; meu Pai é que vos dá o verdadeiro pão do Céu. O pão de Deus é o que desce do Céu para dar a vida ao mundo». Disseram-lhe eles: «Senhor, dá-nos sempre desse pão». Jesus respondeu-lhes: «Eu sou o pão da vida: quem vem a Mim nunca mais terá fome, quem acredita em Mim nunca mais terá sede».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Aquela gente procurava Jesus Cristo porque queria mais pão, alimento material; o Mestre desafia a desejar o alimento espiritual. Há um alimento que perece (em pouco tempo) e outro que perdura (até à vida eterna). Há duas dimensões da nossa existência: a material (que perece) e a espiritual (que é eterna). Que tipo de alimento (mais) procuramos?

O foco exagerado nos benefícios imediatos pode privar-nos de perceber o que é mais importante, a única realidade que a tudo garante sentido: a vida que Deus nos dá através de Jesus Cristo, dádiva essa que recebemos pela comunhão do pão consagrado na eucaristia. É o pão da vida. Supera o pão que procede dos grãos de trigo e até o alimento que caiu do céu, aquando da travessia do deserto (na primeira leitura). O pão eucarístico é puro dom; é pão que «desce do Céu para dar a vida ao mundo», para fortalecer a vida espiritual. Não é fruto da generosidade humana; é exclusivo dom de Deus.

A eucaristia ultrapassa os nossos méritos com a superabundância da gratuidade divina. Deus é o anfitrião. Prepara para nós uma refeição. O determinante é o que Deus faz para nós. Da nossa parte, o decisivo é permitir-se ser inundado pela graça de Deus. Quem se dispõe a acolher esse dom, «quem vem a Mim», diz Jesus Cristo, «nunca mais terá fome».

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Ao Senhor nosso Deus e nosso Pai, que nos dá o verdadeiro Pão que desce do Céu, nós, irmãos e pobres, invocamos cheios de confiança, no final de cada prece: Senhor, dá-nos sempre desse Pão!

> Porque na Igreja, precisamos de Pastores que nos conduzam às águas refrescantes do Batismo, nos perfumem com o óleo do Crisma e nos preparem a mesa da Eucaristia, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos...*

> Porque é real, no nosso mundo, a fome dos nossos irmãos e, sem Ti, não temos com que lhes dar de comer, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos...*

> Porque não nos é permitido preocuparmo-nos com o dia de amanhã, para experimentarmos diariamente a confiança na bondade divina, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos sempre desse Pão!*

> Porque não há apenas, no mundo a fome do pão de cada dia, mas em cada um de nós a fome e a sede de Ti, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos...*

Alimentados pelo amor, rezamos com confiança: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

«Pode-se florescer sem raízes? Não! A vida cristã [...] precisa de florescer em obras de caridade, em gestos de bem. Mas se tu não tens raízes, não poderás florescer; e quem é a raiz? Jesus! Se ali, nas raízes, não estiveres com Jesus, não florescerás! [...] A Eucaristia revigora-nos a fim de darmos frutos de boas obras [...]. Aproximemo-nos da Eucaristia: receber Jesus que nos transforma nele torna-nos mais fortes» (Papa Francisco).

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, nós te damos graças por estes alimentos, frutos do céu, da terra e do trabalho humano. A partilha à volta desta mesa desperte em nós o desejo de ti, verdadeiro Pão descido do Céu. Fica entre nós e sacia a nossa fome e a nossa sede de alegria, de amor e de paz. Ámen.

BANQUETE CELESTIAL

DÉCIMO OITAVO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

O alimento serve para colocar a questão de fundo sobre a confiança em Deus. Jesus Cristo convida a multidão a repensar o caminho da fé. E apresenta-se a si próprio como «o pão da vida: quem vem a Mim nunca mais terá fome, quem acredita em Mim nunca mais terá sede».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

O **alimento** serve para colocar a questão de fundo sobre a confiança em Deus. No deserto, quando têm fome, os filhos de Israel esquecem-se de que foram libertados do Egito e perdem a confiança: «a comunidade dos filhos de Israel começou a murmurar no deserto». Em Cafarnaum, Jesus Cristo convida a multidão a repensar o caminho da fé, a fazer memória daquilo que «os nossos pais nos contaram» e a reconhecer «o verdadeiro pão do Céu». E apresenta-se a si próprio como «o pão da vida: quem vem a Mim nunca mais terá fome, quem acredita em Mim nunca mais terá sede». Para comer e viver desse pão é preciso acreditar em Jesus Cristo, o enviado do Pai, abandonar o «homem velho» e deixar-se renovar «pela transformação espiritual», revestir-se do «homem novo».

[segunda parte do vídeo/áudio]

A **eucaristia** é memória do passado e atualização presente do mistério pascal, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo. A eucaristia é também evocação do futuro, abertura à eternidade. Antecipa o banquete celestial. Somos peregrinos a caminho da casa do Pai que vem ao nosso encontro. O compromisso dos peregrinos é chegar à meta, não ficar entretidos pelo caminho ou muito menos, perdidos, desviarem-se do itinerário. A participação na eucaristia infunde em nós o desejo da vida eterna, agora pela transformação espiritual, de modo a ver o 'rosto' de Deus. Não vamos à eucaristia para oferecer algo a Deus. Vamos à eucaristia, como famintos, para sermos saciados. É Jesus Cristo quem o promete: «nunca mais terá fome... nunca mais terá sede».



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

Perceber a eucaristia como um dom que podemos acolher com alegria: *Deus é o anfitrião; prepara para nós a refeição (da Palavra e do Pão)*

Identificar os diferentes momentos (centrais) da eucaristia: *Em quantas partes se divide a missa?*
– bit.ly/eucaristia-estrutura

